

## CDI-2

1º MAP45 (Versão A) - 22 de março de 2023 - 18h - Duração: 45 min

---

### Resolução abreviada

---

1. Considere a função  $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3 + x(y-x)}{x^2 + y^2}, & (x, y) \neq (0, 0) \\ 0, & (x, y) = (0, 0). \end{cases}$

- (a) (3 val.) Determine o conjunto dos pontos de continuidade de  $f$ ;

**Solução:** Em  $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$ , a função é contínua pois é um quociente de duas funções contínuas (polinómios) em que o denominador não se anula. Em  $(0, 0)$ , a função não é contínua pois tem distintos limites direcionais:

$$\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y=mx}} f(x, y) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x + m - 1}{1 + m^2} = \frac{m - 1}{1 + m^2}.$$

- (b) (3 val.) Seja  $v = (1, 1)$ . Calcule, se existir, a derivada de  $f$  segundo  $v$  na origem,  $D_v f(0, 0)$ .

**Solução:** Pela definição,

$$D_v f(0, 0) = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(t, t) - f(0, 0)}{t} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t^3}{2t^3} = \frac{1}{2}.$$

- (c) (3 val.) Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(0, 1)$

**Solução:**

$$\begin{aligned} \frac{\partial f}{\partial x}(0, 1) &= \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{x^3 + x(y-x)}{x^2 + y^2} \right) \Big|_{(x,y)=(0,1)} \\ &= \frac{(3x^2 + y - 2x)(x^2 + y^2) - 2x(x^3 + x(y-x))}{(x^2 + y^2)^2} \Big|_{(x,y)=(0,1)} = 1. \end{aligned}$$

2. (4 val.) Seja  $f: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$  dada por  $f(x, y, z) = (x^2e^z + \text{sen}(xy), 2xy + z^2)$  e seja  $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$ , diferenciável, tal que  $g(1) = (1, 1, 0)$  e  $Dg(1) = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ -3 \end{bmatrix}$ . Calcule  $D(f \circ g)(1)$ .

**Solução:**  $f$  é diferenciável em  $\mathbb{R}^3$  porque é de classe  $C^1$ . Pelo teorema de derivação da função composta,  $f \circ g$  é diferenciável e

$$\begin{aligned} D(f \circ g)(1) &= Df(g(1))Dg(1) \\ &= \left[ \begin{array}{ccc} 2xe^z + y \cos(xy) & x \cos(xy) & x^2e^z \\ 2y & 2x & 2z \end{array} \right] \Big|_{(x,y,z)=(1,1,0)} Dg(1) \\ &= \begin{bmatrix} 2 + \cos(1) & \cos(1) & 1 \\ 2 & 2 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ -3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 + 3 \cos(1) \\ 6 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

3. (4 val.) Considere a curva

$$C = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : \frac{(x+y)^4}{4} + e^{y^2} = e \right\}.$$

Determine os pontos de  $C$  em que a reta tangente é horizontal.

**Solução:** Seja  $F(x, y) = \frac{(x+y)^4}{4} + e^{y^2}$ . A curva  $C$  é o conjunto de nível  $F^{-1}(e)$ . Para cada  $(x, y) \in C$ ,  $\nabla f(x, y)$  é um vetor perpendicular a  $C$ , não nulo. Logo,  $(x, y)$  é um ponto de  $C$  onde a reta tangente é horizontal sse  $F(x, y) = e$  e  $\nabla F(x, y)$  é vertical, ou seja  $\frac{\partial F}{\partial x}(x, y) = 0$ . Temos,

$$\begin{aligned} \begin{cases} \frac{\partial F}{\partial x}(x, y) = 0 \\ F(x, y) = e \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} (x+y)^3 = 0 \\ F(x, y) = e \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -y \\ e^{y^2} = e \end{cases} \\ &\Leftrightarrow (x, y) = (1, -1) \vee (x, y) = (-1, 1). \end{aligned}$$

Concluimos que os pontos onde a reta tangente a  $C$  é horizontal são  $(1, -1)$  e  $(-1, 1)$ .

4. (3 val.) Considere a função  $f: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$f(x, y, z) = \begin{cases} |x|^{3/2} \ln(\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}), & (x, y, z) \neq (0, 0, 0) \\ 0, & (x, y, z) = (0, 0, 0). \end{cases}$$

Determine se  $f$  é diferenciável na origem. Em caso afirmativo, calcule  $Df(0, 0, 0)$ .

**Solução:** Notando que  $f$  é nula nos eixos  $Oy$  e  $Oz$ , vemos que  $\frac{\partial f}{\partial y}(0, 0, 0) = \frac{\partial f}{\partial z}(0, 0, 0) = 0$ . Calculando  $\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0, 0)$  pela definição, obtemos

$$\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0, 0) = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{|t|^{3/2} \ln |t|}{t} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{|t|}{t} |t|^{1/2} \ln |t| = 0,$$

pois  $\lim_{t \rightarrow 0^+} t^{1/2} \ln t = 0$ .

Denotando  $r = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$ , temos

$$\begin{aligned} \left| \frac{f(x, y, z) - f(0, 0, 0) - \nabla f(0, 0, 0) \cdot (x, y, z)}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \right| &= \frac{|x|^{3/2} |\ln r|}{r} \\ &\leq \frac{r^{3/2} |\ln r|}{r} = r^{1/2} |\ln r|. \end{aligned}$$

Como  $\lim_{r \rightarrow 0^+} r^{1/2} \ln r = 0$ , concluímos que  $f$  é diferenciável em  $(0, 0, 0)$  e  $Df(0, 0, 0) = [0 \ 0 \ 0]$ .